



ATIVIDADE FÍSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DE BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS¹

PHYSICAL ACTIVITY IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC: REPORT OF A WHEELCHAIR BASKETBALL EXTENSION PROJECT

LA ACTIVIDAD FÍSICA EN EL CONTEXTO DE LA PANDEMIA COVID-19: INFORME DE UN PROYECTO DE EXTENSIÓN DEL BALONCESTO EN SILLA DE RUEDAS

Rodrigo Soares da Costa,
Curso de Educação Física, IBiotec – UFCAT
Carolina de Fátima Guimarães,
Curso de Educação Física, IBiotec – UFCAT
Leomar Cardoso Arruda,
Curso de Educação Física, IBiotec – UFCAT
Naiara Pereira Caixeta de Campos,
Curso de Educação Física, IBiotec – UFCAT
Lana Ferreira de Lima,
Curso de Educação Física, IBiotec - UFCAT

RESUMO

No contexto da pandemia da COVID-19, que demandou o distanciamento social, as universidades tiveram que se readaptar com vistas a manutenção do vínculo com a sociedade por meio do ensino, da prestação de serviços, da pesquisa e da extensão. Sendo a extensão um

¹ O presente trabalho contou, para sua realização, com apoio financeiro de uma bolsa de monitoria por meio do Programa de Bolsas de Extensão e Cultura/PROBEC-Universidade Federal de Catalão-UFCAT – Edital 2020-2021.



dos pilares da Universidade e que tem como uma de suas principais características o caráter dialógico com a sociedade, neste relato, descrevemos, com base nas respostas de pessoas com deficiência (PcD) participantes da ação de extensão: “Basquetebol em Cadeira de Rodas: Inclusão, Saúde e Cidadania”, do Departamento de Educação Física-UFCAT, sobre o acesso e o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC’s) para a retomada das atividades físicas (AF) no projeto em contexto de pandemia. Embora a equipe gestora do projeto de extensão tenha procurado desenvolver ações por meio do uso de canais de comunicação remotos, acessíveis aos participantes, observou-se baixa aderência destes. Concluímos que a adesão à prática das AF pelas PcD se configura como um desafio a ser superado por programas e projetos voltados para este público no contexto pandêmico e pós-pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: pessoa com deficiência; atividade física; pandemia.

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 provocou, a partir de março de 2020, mudanças significativas no cotidiano das pessoas em decorrência das restrições impostas pelo distanciamento social e os novos hábitos de limpeza e higiene exigidos para combater a propagação do vírus, e, conseqüentemente as atividades físicas (AF), esportivas, recreativas e laborais foram gradativamente impactadas acompanhando as restrições frente a emergência de saúde pública implementadas no Brasil (CARDOSO, NICOLETTI, HAIACHI, 2020; SOUZA FILHO, TRITANY, 2020).

As pessoas com deficiência (PcD) são consideradas população de risco estando mais suscetíveis a contrair o novo coronavírus (SARS-COV-2) devido aos cuidados diários de *home care*, equipe terapêutica, contato com diferentes equipamentos de locomoção e, em situações de emergência pública, encontram-se em condição de vulnerabilidade, devendo o poder público adotar medidas para a sua proteção e segurança (BRASIL, 2015).

No contexto da pandemia da COVID-19, que demandou o distanciamento social, respeitando as orientações da Organização Mundial da Saúde e dos cientistas brasileiros, as universidades tiveram que se readaptar com vistas a manutenção do vínculo com a sociedade por meio do ensino, da prestação de serviços, da pesquisa e da extensão.



Sendo uma das principais características da extensão o seu caráter dialógico com a sociedade, nos propomos a descrever, com base nos relatos de participantes da ação de extensão: “Basquetebol em Cadeira de Rodas: Inclusão, Saúde e Cidadania”, do Departamento de Educação Física-UFCAT, sobre o acesso e o uso da tecnologia de comunicação para a retomada das AF no projeto em contexto de pandemia.

METODOLOGIA

Para a coleta de dados que subsidiam esse relato foi aplicado um questionário por meio de ligações telefônicas em agosto e setembro de 2020 para 15 PcD participantes do projeto (13 homens e 02 mulheres), sendo 09 residentes em Catalão-GO e 06 em Araguari-MG, com idades entre 22 e 59 anos. O questionário contou com 18 questões, dentre as quais 09 versaram sobre o acesso e o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC's) para o desenvolvimento de AF no período da pandemia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Enquanto resultados identificamos: a) 14 pessoas têm acesso a internet de banda larga e sem limite para uso de dados; b) 15 participantes utilizam o celular, e destes, 05 possuem o notebook; c) o aplicativo *WhatsApp*® foi o mais citado para enviar/receber e fazer *download* de vídeos de AF orientadas; d) todos informaram que suas residências possuíam espaço para a prática de AF.

Os dados evidenciaram que o aplicativo *WhatsApp*® se configurou como uma ferramenta acessível a retomada das AF orientadas no projeto e a manutenção dos vínculos sociais e afetivos com os participantes diante do distanciamento.

Acerca da aderência as AF por meio remoto 10 participantes relataram que teriam adesão total e 05 pouca adesão. Porém, durante o desenvolvimento do projeto observou-se uma redução do número de participantes, corroborando com a afirmação de Crochemore-Silva *et al.* (2020) de que se num contexto não pandêmico já é relativamente baixa a participação das PcD em programas de AF, no contexto da pandemia esse cenário é ampliado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de canais de comunicação remotos, se adequa às novas dinâmicas sociais, e pode possibilitar desenvolver programas de AF, baseados em materiais instrucionais e



comunicação remota, com prescrições e avaliações de acordo com as especificidades de cada grupo.

Contudo, concluímos, que embora a equipe gestora do projeto de extensão tenha procurado desenvolver ações por meio de TDIC's acessíveis aos participantes do projeto (aplicativo *WhatsApp*), observou-se baixa aderência destes, o que configura como um desafio a ser superado por programas e projetos voltados para PcD no contexto pandêmico e pós-pandemia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm . Acesso em: 11 mai.2021.

CARDOSO, V. D.; NICOLETTI, L. P.; HAIACHI, M. de C. Impactos da pandemia do COVID-19 e as possibilidades de atividades físicas e esportivas para pessoas com deficiência. *Rev Bras Ativ Fís Saúde*, v. 25, p. 1-5, 2020. Disponível em: <https://rbafs.org.br> . Acesso em: 06 jul.2021.

CROCHEMORE-SILVA, I. *et al.* Prática de atividade física em meio à pandemia da COVID-19: estudo de base populacional em cidade do sul do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro-RJ, v. 25, n.11, p.4249-4258, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 23 jun.2021.

SOUZA FILHO, B. A. B.; TRITANY, E. F. COVID-19: importância das novas tecnologias para a prática de atividades físicas como estratégia de saúde pública. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro-RJ, v. 36, n. 5, p. 1-5, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br> . Acesso em: 22 jun. 2021.